

**Leitura de imagem/apreciação
crítica de cartoon**

COMO FAZER?

Oficina da escrita/ oralidade





Num texto de 200 a 300 palavras, faz a apreciação crítica da imagem.

Segue a seguinte estrutura:

- Apresentação da imagem em apreciação;**
- Descrição sucinta da imagem;**
- Interpretação do seu valor metafórico/intenção crítica;**
- Posicionamento pessoal sobre o cartoon em análise**

Proposta de texto

Introdução

O cartoon em apreciação é da autoria do cartoonista George Carlin, intitula-se “Meritocracia” e tem como temática a desigualdade de género.



INTRODUÇÃO GENÉRICA MAS
ILUCIDATIVA QUANTO AO TEMA A
DESENVOLVER

Desenvolvimento

Nele **podemos observar** uma pista de atletismo em que três mulheres e três homens se encontram na linha de partida, prestes para competirem a uma igual distância. Contudo, as mulheres estão sujeitas a uma “pista de obstáculos”, nomeadamente, a um estendal e um cesto de roupa, um fogão, uma máquina de lavar e uma tábua de engomar, representativos das tarefas domésticas que lhe são impostas. Sem nunca desleixar, no entanto, a sua aparência como se verifica nos fatos coloridos e sapatos de salto alto.

A intenção do cartoonista é criticar o facto de a igualdade de género ser apenas aparente, já que, mesmo que o caminho seja igual para ambos os géneros, o número de obstáculos é muito maior para as mulheres, logo a meritocracia é mera ilusão, pois o homem está em posição de vantagem em relação à mulher. Desta forma, com um tom irónico, **entendo que** o cartoonista pretende assim alertar para a necessidade de ha os sexos.

Desenvolvimento posicionamento/perspetiva pessoal – discurso valorativo e na 1.ª pessoa

Posiciono-me a favor da mensagem que o cartoonista pretende passar uma vez que, contrariando o facto de o sexo feminino ter mais qualificações do que o sexo masculino e estar em maior número nas universidades, as mulheres mais dificilmente ocupam lugares de chefia e continuam a ter, **injustamente**, uma remuneração média inferior à dos homens para o desempenho das mesmas funções. E quanto às tarefas domésticas, embora **eu tenha** verificado algumas melhorias, o que é certo é que são elas, **infelizmente**, que continuam a passar mais tempo na lida de casa.

Conclusão

Se **considerarmos** que a desigualdade de géneros é uma problemática existente, **penso** que nunca será demais **consciencializarmos** a sociedade para esta **dura e crua** realidade.



CONCLUSÃO GENÉRICA E BREVE,
CONDIZENTE COM AS IDEIAS
DESENVOLVIDAS

Introdução

O cartoon em apreciação é da autoria do cartoonista Carlin, intitula-se “Meritocracia” e tem como temática a desigualdade de género.

Nele podemos observar uma pista de atletismo em que três mulheres e três homens se encontram na linha de partida, prestes para competirem a uma igual distância. Contudo, as mulheres estão sujeitas a uma “pista de obstáculos”, nomeadamente, a um estendal de roupa, um fogão, um cesto de roupa, uma máquina de lavar e uma tábua de engomar, representativos das tarefas domésticas que lhe são impostas. Sem nunca desleixar, no entanto, a sua aparência como se verifica nos fatos coloridos e sapatos de salto alto.

Desenvolvimento

A intenção do cartoonista é criticar o facto de a igualdade de género ser apenas aparente, já que, mesmo que o caminho seja igual para ambos os géneros, o número de obstáculos é muito maior para as mulheres, logo a meritocracia é mera ilusão, pois o homem está em posição de vantagem em relação à mulher. Desta forma, com um tom irónico, o cartoonista pretende assim alertar para a necessidade de haver mais igualdade entre os sexos.

Posiciono-me a favor da mensagem que o cartoonista pretende passar uma vez que, contrariando o facto de o sexo feminino ter maior qualificações do que o sexo masculino e estar em maior número nas universidades, as mulheres mais dificilmente ocupam lugares de chefia e continuam a ter, injustamente, uma remuneração média inferior à dos homens para o desempenho das mesmas funções. E quanto às tarefas domésticas, embora tenha verificado algumas melhorias, o que é certo é que são elas, infelizmente, que continuam a passar mais tempo na lida de casa.

Conclusão

Se considerarmos que a desigualdade de géneros é uma problemática existente, penso que nunca será demais consciencializarmos a sociedade para esta dura e crua realidade.